

A Resolução 125 do CNJ para este Cidadão e Vocês Cidadanias

“Um sonho não tem preço”
(JOSÉ FERNANDO ROCHA)

Quanto custa a Justiça para este Cidadão e Vocês Cidadanias?

Lembro (da **NAHAT & TAKEDA ADVOGADOS ASSOCIADOS**) que JOSÉ FERNANDO ROCHA costumava dizer no século passado algo como... 'Um sonho não tem preço!' ao se referir a valores imateriais que são desejados por (in)finitos humanos seres, como este Cidadão e Vocês Cidadanias, a eventualmente cantarolar com a RITA LEE (“Meu sonho é ser imortal, meu amor!”). Em artigo sob o título “[A Resolução nº 125](#)”, publicado no jornal **Tribuna do Direito** (julho de 2011, p. 12), o mesmo ilustrado Advogado faz um apanhado histórico sobre séculos de paz e guerra experimentados pelos Seres Humanos (*raça* é para gatos, cães, bois, etc.), com custos materiais e imateriais que evidenciam paraconsistências da existência entre o mundo físico (*ser*) e o mundo cultural (*dever ser*).

É fato: Não há almoço grátis, mesmo para efetivar sonhos por valores imateriais! Também é fato que muitas das decisões (inclusive econômicas) que tomamos não são racionais ou completamente racionais, conforme explica VERA RITA DE MELLO FERREIRA (Psicologia Econômica: www.verarita.psc.br).

Naqueles contextos, a semana nacional de conciliação deste ano, que ocorrerá em sua sexta edição de 28 de novembro a 03 de dezembro provavelmente será mais um sucesso na administração da Justiça, cujo escopo é a pacificação deste Cidadão e de Vocês Cidadanias, nas palavras do ilustre artista e ministro LUIZ FUX.

Para concluir, vale lembrar que há valores que não são negociáveis, como os de alguns sonhos deste Cidadão e de Vocês Cidadanias, pois '*um sonho não tem preço*'... e o Direito não se confunde com a Justiça (* e **)!

Republicanamente,

Carlos Perin Filho
OAB-SP 109.649

(*) Um dramático relato de exemplo histórico que separou o Direito da Justiça por 64 anos é dado por JAMIL CHADE em matéria sob o título “HISTÓRIA Após 64 anos, Alemanha absolve 10 mil soldados que traíram Hitler – Para Ludwig Baumann, militar que desertou do Exército alemão, decisão enterra o último tabu da 2ª Guerra” (jornal [O ESTADO DE S. PAULO](#), 16.8.2009, p. A-20 e A-21)

(**) Sobre o 'preço' da Justiça Militar para este Cidadão e Vocês Cidadanias que pagamos tributos federais, estaduais e municipais, vale recordar as opiniões divergentes de FLAVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH ('sim') e JOÃO BARCELOS DE SOUZA JÚNIOR ('não'), em resposta à pergunta: “Faz sentido manter a Justiça Militar no Brasil da forma como ela é nos dias de hoje?” (jornal [Folha de S. Paulo](#) de 21.3.2009, p. A-3)